

## Fisioterapeutas do INCA recebem título de especialista

Dezembro de 2004 traz boas lembranças para 16 fisioterapeutas do INCA. Neste mês, eles foram aprovados em um processo seletivo e receberam o título de especialista pela Sociedade Brasileira de Fisioterapia em Cancerologia. Entre os titulados, 11 atuam no HC I, dois no HC II, dois no HC III e um no HC IV. Para receber a qualificação o profissional precisava ter experiência de, no mínimo, dois anos em oncologia e dois anos, em fisioterapia no Serviço Público.

## COAD: economia expressiva na compra de equipamento

Em dezembro, o INCA adquiriu, por um valor 25% abaixo do preço de mercado, o primeiro tomógrafo *multislice* com seis canais da Instituição. A compra foi feita através de pregão. O coordenador de Administração do INCA informou que as próximas compras do Instituto devem ser feitas sempre com uma prévia discussão multidisciplinar. O tomógrafo, com garantia integral por 24 meses, vai para o HC II, e reduzirá o tempo de realização dos exames.

## Campanha sobre câncer de pele (continuação da capa)

A campanha de prevenção ao câncer de pele acontece sempre aos sábados e se estenderá até o dia 5 de março, das 10 às 15h. Veja abaixo as datas e os locais em que profissionais de saúde do INCA darão informações:

Data	Local
Dia 8 de janeiro	Piscinão de Ramos
Dia 15 de janeiro	Praia de Copacabana (Posto 6)
Dia 22 de janeiro	Praia de Charitas (em frente ao Verdana Grill - Niterói)
Dia 29 de janeiro	Praia do Leblon (Posto 12)
Dia 5 de fevereiro	Praia de Ipanema (Posto 10)
Dia 12 de fevereiro	Praia da Barra da Tijuca (Pepê)
Dia 19 de fevereiro	Praia de Cambinhas (próximo ao Quiosque do Maza - Niterói)
Dia 26 de fevereiro	Praia da Barra da Tijuca (Posto 8)
Dia 5 de março	Praia do Flamengo (em frente ao Castelinho)

## DESTAQUES

### Células-tronco e fotografia: duas paixões

Biomédico, com mestrado em Biologia Celular pela UFRJ, Flávio Henrique Paraguassú Braga é supervisor do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) do CEMO, desde março de 2004.

Antes de vir para o INCA, Flávio coordenou o Banco de Células do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ, durante cinco anos. Desde 1999, é responsável pelo processamento e criopreservação de células-tronco hematopoiéticas do CEMO.

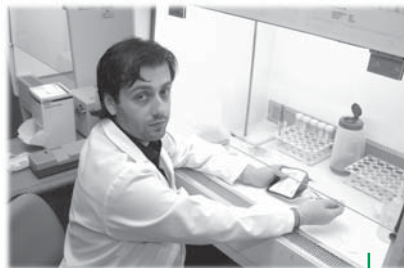
O sangue recebido pelo BSCUP é coletado por enfermeiras do INCA nas maternidades conveniadas. Após uma série de procedimentos, que têm por finalidade checar a qualidade do sangue e separar as células necessárias ao transplante, o material é congelado em nitrogênio líquido à temperatura de 196 graus negativos. Este processo de congelamento chama-se criopreservação e, segundo Flávio, pode preservar o sangue por mais de vinte anos.

O biomédico revela estar bastante otimista com a criação da Rede Pública de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, o Brasilcord. “Um país com uma população tão miscigenada será

bastante beneficiado com esta rede, que aumentará consideravelmente as chances de se encontrar um doador não-aparentado de medula óssea no Brasil”, conta.

O supervisor do BSCUP anuncia, ainda, o projeto de ampliação da área de criobiologia do Banco de Sangue de Cordão, o que aumentará a capacidade de processamento e armazenamento de sangue de cordão das atuais 3.000 unidades para mais de 6.000 unidades.

Em seu tempo livre, Flávio se dedica à fotografia. Para se aprimorar no *hobby*, ele realizou cursos de fotografia básica e de editoração eletrônica. Gosta de fotografar, especialmente, paisagens e pessoas. Seus cliques preferidos foram realizados em sua última viagem à Europa. Flávio fez registros da catedral de Santiago de Compostela e do parque Güell, ambos na Espanha. No Brasil, o biomédico destaca as fotos da histórica cidade de Salvador. ■



Flávio supervisiona o banco que armazena 3.000 unidades de cordão umbilical.

## Mudanças no grupo de laringectomizados agradam

Em dezembro de 2004, Joenir Daumas, supervisora do grupo de apoio aos pacientes laringectomizados do INCAvoluntário, realizou uma pesquisa para verificar o grau de satisfação dos participantes do grupo em relação às mudanças nas atividades em 2004 e às perspectivas para 2005. Entre as novidades iniciadas no ano passado estão os passeios e as aulas de expressão corporal e dança.

Segundo Joenir, os entrevistados, ao todo 27, revelaram-se satisfeitos com as novas iniciativas. Tanto que entre as sugestões para este ano estão a intensificação dessas atividades e o aumento do número de encontros, de um para dois por semana. Os pacientes disseram que os encontros estão cada vez melhores, principalmente por causa dos passeios. “Eles afirmam que estamos no caminho certo”, conta a supervisora.

Joenir disse ainda que as novidades são fruto de uma mudança no foco do grupo, que está mais voltado para a melhoria da qualidade de vida do paciente. “Pretendemos colocar as idéias sugeridas em prática o mais rápido possível.” ■